



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

A IDEAL TRAMITAÇÃO DA CADEIA DE CUSTÓDIA A PARTIR DOS VESTÍGIOS ADVINDOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

FERNANDES; Vanessa Martinhago Borges¹, SANTOS; Davydson Gouveia², CITOLIN; Morgana de Oliveira³, DACACH; Isabela Graciosa⁴, CREPALDI; Thuanu⁵, VARGAS; Mara Ambrosina de Oliveira⁶

RESUMO

Resumo: Introdução: A ciência forense é praticada cotidianamente por profissionais de saúde em serviços de emergência, embora muitas vezes sem o devido reconhecimento formal¹. A preservação de vestígios é um dever legal do agente público que os identifica, sendo a cadeia de custódia o conjunto de procedimentos essenciais para garantir a integridade e a rastreabilidade das provas periciais^{2,3}. **Objetivo:** Identificar as recomendações de preservação de vestígios no atendimento às pessoas vítimas de violência nos serviços de saúde para a tramitação ideal da cadeia de custódia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de pós-doutorado, com abordagem qualitativa, descritiva-exploratória, realizada com treze peritos oficiais da Polícia Científica de Santa Catarina entre novembro de 2024 e janeiro de 2025. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, por videochamada e submetidos à Análise Temática de Braun e Clarke, com auxílio do *software* Atlas.ti. Seguindo todos os preceitos éticos. **Resultados:** Identificaram-se três eixos temáticos: o contexto forense na saúde, a manipulação/preservação de vestígios e a documentação rigorosa. Embora a prioridade absoluta seja a preservação da vida, a manipulação inadequada (ex: uso de instrumentos metálicos em projéteis ou lavagem de vestes) compromete a perícia. Evidenciou-se a necessidade do reconhecimento precoce, uso de materiais estéreis para vestígios biológicos e acondicionamento adequado dos vestígios. A rastreabilidade depende de registros detalhados nos prontuários sobre a coleta e demais características do local e dos profissionais envolvidos. **Considerações finais:** O estudo destaca que o profissional de saúde é um elo fundamental na cadeia de custódia. É urgente o investimento em capacitação em ciências forenses, o fortalecimento de protocolos institucionais e a articulação intersetorial para evitar a perda de evidências e garantir a justiça.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à saúde, Ciências forenses, Medicina legal, Prova pericial, Violência

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, vanessa.fernandes@ufsc.br

² Universidade Federal de Santa Catarina, davydsongouveia@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina, morgana.citolin@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina, isabeladacach@grad.ufsc.br

⁵ Universidade Federal de Santa Catarina, thuanu0704crepaldi@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Santa Catarina, ambrosina.mara@ufsc.br

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, vanessa.fernandes@ufsc.br
² Universidade Federal de Santa Catarina, davydsongouveia@gmail.com
³ Universidade Federal de Santa Catarina, morgana.ocitolin@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Santa Catarina, isabeladacach@grad.ufsc.br
⁵ Universidade Federal de Santa Catarina, thuan0704crepaldi@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Santa Catarina, ambrosina.mara@ufsc.br